

AGRADECER, UMA VIRTUDE RARA

O Catecismo da Igreja Católica diz que o agradecimento caracteriza a oração da Igreja (2637), pois, a Eucaristia, fonte e cume da vida cristã, é essencialmente Ação de Graças. São Paulo, quase sempre, inicia e termina as suas cartas agradecendo ao Senhor e convidando aos cristãos a agradecer sempre «*em todas as circunstâncias, pois é esta a vontade de Deus, em Cristo Jesus*» (1 Ts 5, 18) e perseverar «*na oração, vigilantes em ações de graças*» (Cl 4,2)

Assim como pedimos ao Senhor que nos ajude nas nossas dificuldades e que nos perdoe pelos nossos pecados, também, Lhe podemos agradecer pelo dom da vida. Podemos agradecer-Lhe sempre, em cada acontecimento, em cada necessidade ou circunstância, alegre ou triste que seja. Podemos transformar tudo em agradecimento.

A gratidão é uma virtude rara. Temos que apreender a agradecer. Temos de deixar de viver como se tudo nos é devido, fechados nas angustas paredes do nosso egoísmo, escravos da mentalidade consumista deste mundo. Quanto mais temos, tanto mais queremos ter e nunca ficamos satisfeitos. A nossa autossuficiência cega-nos, e nunca temos a humildade de dizer «obrigado».

Esquecemos o que nunca deveríamos esquecer, isto é, que tudo recebemos gratuitamente das mãos de Deus, que nada é nosso! Recebemo-lo através dos nossos pais, da nossa família e de muitas outras pessoas, mas tudo vem de Deus.

Reflitamos agora. Como é que pagamos aos nossos pais por nos terem dado a vida, por nos terem alimentado, por terem providenciado aos nossos estudos e por se terem sacrificado por nós? O senso do direito e da posse fez-nos perder a consciência dos bens recebidos e da necessidade de agradecer. Lutamos pelos nossos direitos, mas esquecemos os nossos deveres. Será que agradecemos às pessoas que nos ajudaram, que nos fizeram o bem?

Será que agradecemos o Senhor pelo dom da vida, da saúde, da família e de todos os bens que recebem continuamente das Suas mãos?

Jesus curou dez leprosos, mas um só deles, um samaritano, voltou atrás para lhe agradecer. Talvez, até ficamos indignados por tanta ingratidão! Cada um de nós quantas vezes esteve doente e ficou curado, alguma vez, alguém se lembro de agradecer. E quantas vezes fomos abençoados por Deus, porque é que nunca voltamos atrás para Lhe agradecer?

Tudo é dom de Deus. Tudo recebemos das Suas mãos, mesmo aquilo que conseguimos fazer com as nossas mãos, tudo o que conseguimos ganhar com o nosso trabalho ou que compramos com o nosso dinheiro. Foi Deus que nos deu saúde, a inteligência e força para o conseguir.

Contudo, não devemos desanimar, estamos sempre em tempo para começar. Quando o reconhecemos que tudo é dom de Deus e Lhe agradecemos, a nossa vida muda para melhor, tornamo-nos mais humildes e solidários e, por conseguinte, mais felizes.

Nós Vos louvamos, Pai, com todas as Vossas criaturas, que saíram da Vossa mão poderosa. São vossas e estão repletas da Vossa presença e da Vossa ternura. Louvado sejais! (Papa Francisco)